



CBH-BG - COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ

1 ATA da XV Reunião Plenária do Subcomitê do Sistema Lagunar de
2 Jacarepaguá. Aos 25 dias do mês de julho de 2014 foi realizada a 15ª reunião
3 Plenária do SCSLJ, em 1ª convocação às 10h00min, e em segunda
4 convocação às 10h40min, na sede do Instituto Terrazul, localizado à Ilha da
5 Gigóia, Alameda dos Bouganvilles, casa 18, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, a
6 fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: 1- Aprovação da Ata da 14ª
7 Reunião Ordinária; 2 - Avaliação da Oficina de Planejamento CBH BG e
8 discussão Oficina Subcomitê; 3- Entidade Delegatária – Proposta CTIG; 4-
9 Deliberar sobre a substituição da entidade Rioambiental, a pedido, no plenário
10 do CB-BG e SCSLJ; 5- Assuntos Gerais. Estiveram presentes nesta reunião as
11 instituições e seus representantes, conforme lista de presença anexo a
12 presente ata. O Diretor Geral do Subcomitê do Sistema Lagunar de
13 Jacarepaguá, Sr. Marcos Sant'Anna Lacerda, iniciou a reunião, dando boas
14 vindas a todos, e apresentando o primeiro item de pauta, ou seja, a aprovação
15 da ata da 14ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por maioria. Item 2 -
16 Avaliação da Oficina de Planejamento CBH BG e discussão da Oficina do
17 Subcomitê. O Diretor Geral do SCSLJ apresentou o Relatório da 1ª Oficina de
18 Planejamento do CBH BG - enviado por email a todos e comentou ponto a
19 ponto os principais destaques do documento, chamando atenção da falta que o
20 Sistema de Informação e o SIG vem fazendo para a sistematização das
21 informações veiculadas nos Subcomitês e CBH BG, lembrando que a
22 população precisa ter acesso ao que se faz e é deliberado pelos colegiados.
23 Destacou ainda o ponto Plano de Bacia, que teve destaque na Oficina de
24 Planejamento para a necessidade de sua elaboração e chamou atenção de
25 que todos reconheçam a importância de ter o Plano de Bacia neste Subcomitê.
26 Perguntado pelo recurso do Comitê de Bacia, foi esclarecido pelo diretor geral
27 que da arrecadação dos Comitês de Bacias, 70% dos recursos são destinados
28 às ações de saneamento e que o restante deve ser discutido pelo plenário,
29 para formação do plano de investimento do CBH BG. Lembrou ainda que
30 quando da elaboração da atualização do Plano de Recursos Hídricos da Baía
31 de Guanabara e elaboração dos Planos de Bacia dos Sistemas Lagunares, os
32 Subcomitês têm que observar o Plano Estadual de Recursos Hídricos e que
33 era preciso conhecê-lo. Outro ponto de destaque na Oficina foi a necessidade
34 de organização de ritos e protocolos de encaminhamento no âmbito dos
35 Subcomitês e CBH BG com a definição de tempos para as decisões a serem
36 tomadas, a fim de evitar a falta de credibilidade do Subcomitê na bacia. No item
37 relativo ao apoio do órgão gestor, a oficina destacou a necessidade da entidade
38 delegatária, e os membros do Subcomitê nesta plenária, destacaram mais uma
39 vez a dificuldade de funcionamento das atividades sem apoio do órgão gestor e
40 a ausência do representante do INEA em todas as reuniões realizadas neste
41 ano. Ao final deste item o diretor geral disse que a oficina realizada no CBH BG
42 teve mais a característica de diagnóstico do que de planejamento. Foi
43 questionado o apoio de 10% que o INEA recebe perguntando-se onde estão
44 sendo aplicados? Qual é a equipe de apoio ao subcomitê? Qual o apoio que
45 realmente está sendo dado? Lembrou-se que era a quarta falta consecutiva do
46 representante do INEA na plenária do subcomitê e que o mesmo já poderia ser
47 cortado como membro, mas que este ato não seria bom, pois a participação do



CBH-BG - COMITÊ DA BAIÁ DE GUANABARA

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ

48 INEA é importante. Foi realizada a pergunta: já existe outorga? Ela é
49 importante para se saber o que e usado na bacia, é preciso incentivar as
50 empresas que usam água e ainda não tem outorga a se cadastrarem junto ao
51 órgão gestor. Com relação à Oficina de Planejamento do Subcomitê foi
52 sugerido que o ponto fosse analisado na reunião do GT de Projetos, a fim de
53 ser criada a estrutura básica da oficina e posteriormente submetida à direção
54 do CBH BG e CTIG. O diretor geral afirmou que nossas plenárias têm quorum
55 e são representativas e que isso é importante no que concerne a continuidade
56 das ações propostas. O Secretário Executivo do CBH BG, presente nesta
57 plenária, Sr. Alexandre Braga, disse que estamos vivendo um momento
58 especial com relação ao fornecimento de água para o Rio de Janeiro. São
59 Paulo está mais organizado na participação de seus atores, disse ele. Nós
60 precisamos estar organizados para entender a situação das águas. O papel
61 dos Comitês é de criar pontes. Essa plenária que está acontecendo é muito
62 importante. O CBH BG é a reunião dos Subcomitês. Hoje vai surgindo, se
63 delineando que o Comitê da Baía da Guanabara é a reunião dos Subcomitês
64 desafio a ser enfrentado, diz Alexandre, diretor secretário do CBH BG. Dentro
65 das Câmaras Técnicas do Comitê já se desenha que a sua representatividade
66 saia do plenário dos Subcomitês. Disse que o Subcomitê do Sistema Lagunar
67 de Jacarepaguá está sendo um grande exemplo, pois é bastante atuante.
68 Outros Subcomitês precisam ser assim representativos também. É obvio que
69 seja dessa forma disse Adriana Bocaiuva para fortalecimento do CBH BG. No
70 passado recente houve uma sugestão de mudança no Comitê da Baía de
71 Guanabara porque as reuniões sempre existiam com 60 membros, mas não
72 era representativo. É importante que representantes de nossos Subcomitês
73 participem das Câmaras Técnicas e do CBH GB. As verdadeiras mudanças
74 estão acontecendo nestas reuniões dos Subcomitês. O Estado tem que
75 entender que os subcomitês estão aí para construir pontes e buscar soluções.
76 O INEA tem que enviar diretor e não apenas um representante, a construção
77 de planos de bacia tem que superar governos. Não esquecer que o órgão
78 gestor é o incentivador da gestão compartilhada. É preciso reforçar que a
79 diretoria do Comitê da Baía de Guanabara seja formada por membros da
80 coordenação dos Subcomitês. Seria assim verdadeiramente representativo. 3-
81 Entidade Delegatária – Proposta CTIG, o diretor geral informou que na última
82 reunião da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão-CTIG, foi elaborado e
83 encaminhado a diretoria do Comitê uma proposta para ser avaliada pelo
84 plenário do CBH BG de contratação temporária de entidade com experiência
85 no desempenho de entidade delegatária, enquanto não fica pronta a AGBG.
86 Disse que a CTIG entende ser fundamental a contratação em caráter de
87 urgência dessa entidade. Antes de entrar no quarto ponto da pauta, o diretor
88 geral lembrou da formação da Comissão de Acompanhamento das Obras de
89 Dragagem do Sistema Lagunar de Jacarepaguá e que mesmo que haja alguma
90 conversa com a diretoria do CBH BG, que o pleito do Subcomitê é de formação
91 de uma comissão com representantes do Subcomitê do SLJ. 4- Deliberar sobre
92 a substituição da entidade Rioambiental, a pedido, no plenário do CB-BG e
93 SCSLJ; o diretor geral lembrou que na plenária passada, havia sido enviado
94 documentação pela Câmara Comunitária do Recreio e Vargens para fazer



CBH-BG - COMITÊ DA BAÍA DE GUANABARA

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR DE JACAREPAGUÁ

95 parte do Subcomitê, mas que a mesma não esteve presente para defender o
96 seu pleito e que também havia recebido nos últimos dias a manifestação de
97 interesse da ONG Alto Astral. Como apenas o representante da Câmara
98 Comunitária do Recreio e Vargens estava presente, o diretor geral do
99 Subcomitê passou a palavra ao presidente Sr. William Nogueira que manifestou
100 a todos o interesse da Câmara Comunitária do Recreio e das Vargens em
101 ocupar a vaga disponível com a saída da ONG Rioambiental, esclareceu as
102 atividades que a Câmara vem realizando na região do Recreio dos
103 Bandeirantes em defesa do Canal das Taxas e que se houvesse a
104 concordância de todos estaria disposto a colaborar com as ações do
105 Subcomitê. Posto em votação o nome da Câmara Comunitária do Recreio e
106 Vargens foi aprovado pela maioria dos presentes. Assim, a entidade Câmara
107 Comunitária da Barra da Tijuca suplente da Rioambiental, assume a cadeira de
108 titular e a Câmara Comunitária do Recreio e Vargens passa a ingressar o
109 Subcomitê como membro suplente. 5- Assuntos Gerais, neste item foi
110 anunciado o II Encontro dos Comitês de Bacias do Estado do Rio de Janeiro,
111 realizado pelo Fórum Fluminense de Comitês, nos dias 07, 08 e 09 do II
112 ECOB, em São Pedro da Aldeia, e o evento da OAB, Subseção da Barra da
113 Tijuca, através de suas Comissões de Direito Ambiental e de Mobilidade
114 Urbana, no dia 29 de julho, terça, das 9h às 17h, na Câmara Comunitária da
115 Subcomite do Sistema Lagunar de Jacarepaguá – SCSLJ. Foi lavrada a
116 presente ata, porque será avaliada pela plenária do SCSLJ com
117 vista a sua aprovação na próxima reunião ordinária plenária, que se realizará
118 na sede dono dia 19 de setembro de 2014.